"As imagens desafiam, criticam, incentivam. Nossa intenção não era, necessariamente, fazer um filme que agradasse às pessoas, nossa proposta era realizar um trabalho que estimulasse".

O Ministro do bem-estar de Tritura, Aghore Debbarma, ofereceu 200.000 INR (4.000 euros) para ajudar a "Sampari Pictures", a empresa cinematográfica dos padres que estava em sérias dificuldades econômicas.

Seis anos depois, o segundo filme dos sacerdotes, "Yarwng" (Raízes), recebeu, em 19 de março de 2010, o primeiro prêmio nacional do estado de Tritura, das mãos da Presidente da Índia, Pratibha Patil, em Délhi.

Evangelizar através da promoção da cultura

"O cinema fala através de imagens e nenhuma imagem é neutra. O processo de comprometimento dinâmico face a essas imagens pode enriquecer, individual e coletivamente. As imagens desafiam, criticam, incentivam. Nossa intenção não era, necessariamente, fazer um filme que agradasse às pessoas, nossa proposta era realizar um trabalho que estimulasse", explica padre Pulinthanath.

Além disso, estes dois filmes têm ajudado a afastar o preconceito de que os cristãos desse estado, que representam 2% da população, não estariam enraizados na cultura local.

As muitas obras de evangelização, desenvolvimento e serviço social que a Igreja realiza em Tritura e em todo nordeste da Índia, às vezes de forma ousada, serão significativamente favorecidas por este projeto, que foca a cultura e a sua crise no contexto de uma sociedade em constante mudança.

Quando foi lançada uma acusação de que a Igreja iria destruir a cultura e a língua dos habitantes do Nordeste da Ásia, o porta-voz da Igreja de Tritura, padre Pulinthanath deixa de lado sua discrição habitual, e se apresenta eloquente.

Rejeitando energicamente a acusação, ele diz: "Não é verdade! As pessoas que afirmam isso, insinuam que a Igreja não dá valor à cultura local. Provavelmente baseando-se em ideias ultrapassadas ou em casos isolados do passado. Nos últimos 50 anos (desde o Concílio Vaticano II) a Igreja realmente promove a cultura local…"

Se fizermos uma análise honesta, notaremos que a Igreja ofereceu uma grande contribuição para a cultura local através do ensino da língua materna, do progresso da expressão escrita, dos eventos organizados, dos centros de investigação linguística e cultural, das academias de arte e dos museus antropológicos. Essa lista é apenas indicativa e não exaustiva.